

Itinerario de artes plasticas

Os Premios do Salão Nacional de Arte Moderna; Curso de Escultura

No domingo passado, no Salão Nacional de Arte Moderna, que está sendo realizado no Rio, definiu-se o Juri de Seleção e Premiação de 1960, composto pelos srs. Mario Pedrosa e Lourival Gomes Machado, criticos, e Milton da Costa, pintor. Os dois Premios de Viagem ao Estrangeiro couberam, como se sabe, aos srs. Aluisio Carvão e Arnaldo Pedroso d'Horta, pintor concretista e desenhista figurativo; e os dois Premios de Viagem ao Brasil, aos srs. Glauco Rodrigues, pintor abstrato, e Rossini Perez, gravador abstrato-figurativo.

A Medalha de Prata e isenção do Juri, mais premios em dinheiro, foram concedidos na seguinte ordem: Amilcar de Castro, escultor concretista (cinquenta mil cruzeiros de premio); Rubem Valentim, pintor concretista-construtivista (vinte e cinco mil cruzeiros de premio), Samico, gravador figurativo (dez mil cruzeiros de premio), Hercules Barsoti (dez mil cruzeiros de premio), Isabel Pons, gravadora (cinco mil cruzeiros de premio), Odila Mestriner (cinco mil cruzeiros de premio), Sheila Branningham, pintora abstrata (cinco mil cruzeiros de premio) — isenções — Joaquim Tenreiro, desenhista; Tomie Ohtake, pintora abstrata; Fukushima, pintor abstrato; Iolanda Mohaly, pintora abstrata; Maria Bonomi, gravadora abstrata.

O Juri que resolveu essa distribuição de premios é considerado o mais severo que já atuou no Salão.